

## PERFIL DE INDIVÍDUOS INTERNADOS DEVIDO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO ENTRE OS ANOS 2010 A 2019.

Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia, 1ª edição, de 30/08/2021 a 01/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-80-7

**ROTH; Fernanda Roth<sup>1</sup>, BERTOLINI; Gladson Ricardo Flor Bertolini<sup>2</sup>, BERTOLDO; Maria Goreti Weiland Bertoldo<sup>3</sup>, RIBEIRO; Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro<sup>4</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** O acidente vascular encefálico (AVE) atinge 15 milhões de pessoas a cada ano, sendo que 5,8 milhões evoluem para óbito, conhecer o perfil clínico e seus fatores de risco, torna-se essencial para a prevenção da sua ocorrência visando promover estratégias para a promoção da saúde na atenção primária. **Objetivo:** Realizar um estudo epidemiológico de indivíduos com diagnóstico de AVE, internados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná localizado na cidade de Cascavel - PR, Brasil, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2019. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental transversal, retrospectiva e quantitativa realizada no HUOP, a partir da análise de prontuários eletrônicos de indivíduos internados com diagnóstico de AVE no período de 2010 - 2019. Para comparação entre as frequências das variáveis foi empregado o teste de Qui-quadrado com partição. Para as variáveis qualitativas foi realizada distribuição de frequências e apresentação em porcentagem bruta e porcentagem. O software empregado foi o Bioestat 5.0 e o nível de significância empregado foi de 5%. **Resultados:** A amostra foi constituída de 1327 prontuários eletrônicos. Mesmo não havendo diferença significativa no sexo masculino a incidência foi maior (52,59%), a idade média foi de  $62,27 \pm 16,97$  anos, 51,39% da escolaridade não foi informada e 23,21% tinham ensino fundamental completo, 86,96% declararam ser da raça branca; houve prevalência maior do AVE isquêmico (47%) e 65,10% apresentaram o primeiro AVE. A hipertensão arterial sistêmica foi observada como o fator de risco mais frequente (64,05%). **Conclusão:** O presente estudo mostrou que a hipertensão arterial sistêmica é o principal fator de risco para o AVE e que a maior parte dos indivíduos internados apresentou seu primeiro evento, sendo assim consideramos a importância de uma reflexão para a prática profissional voltada a ações interdisciplinares preventivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidente Vascular Encefálico, Epidemiologia, Hipertensão Arterial Sistêmica, Interdisciplinaridade

<sup>1</sup> Fisioterapeuta pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, fernandasroth@gmail.com

<sup>2</sup> Fisioterapeuta pela Universidade Estadual de Londrina UEL- Mestre em Engenharia Elétrica e Informática Industrial pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR - Doutor em Ciências da Locomotor pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo USP, gladsonricardo@gmail.com

<sup>3</sup> Fisioterapeuta pela Universidade Federal de Santa Maria UFSM - Mestra em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul Unijuí, wbgoreti@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá - Mestra em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá - Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá, lucineia.cr@gmail.com